

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ-
FACENE/RN

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

HÉRICA DANIELLE SILVA DE MENDONÇA

**ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS QUE MAIS ACOMETEM
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN**

MOSSORÓ
2015

HERICA DANIELLE SILVA DE MENDONÇA

**ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS QUE MAIS ACOMETEM
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN**

Monografia apresentada à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof.Ms.Lucidio Clebeson de Oliveira.

MOSSORÓ
2015

M494a

Mendonça, Hérica Danielle Silva de.

Acidentes e doenças ocupacionais que mais acometem trabalhadores da construção civil no de Mossoró-RN/ Hérica Danielle Silva de Mendonça. – Mossoró, 2015.

45f.

Orientador: Prof. Ms. Lucidio Clebeson de Oliveira
Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Equipamentos de proteção individual. 2. Prevenção de acidentes. 3. Principais doenças ocupacionais. I. Título. II. Oliveira, Lucidio Clebeson de.

CDU 613.6

HÉRICA DANIELLE SILVA DE MENDONÇA

**ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS QUE MAIS ACOMETEM
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN**

Monografia apresentada à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-RN como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADOURA

Prof. Me. Lucidio Clebeson de Oliveira (FACENE/RN)
ORIENTADOR

Prof. Esp. Cássia Maria Guerra de Sousa (FACENE/RN)
MEMBRO

Prof. Esp. Verusa Fernandes Duarte (FACENE/RN)
MEMBRO

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, meu socorro presente na hora da angustia.

À minha família por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim. Mãe o seu cuidado e dedicação foi que deram em alguns momentos a esperança para seguir. Pai sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada.

A minha avó Francisca Elita da Costa que ao longo dessa caminhada faleceu, mais sei o quanto torcia e acreditava em mim.

Ao meu esposo, meus irmãos e sobrinhos que em alguns momentos por conta da dedicação ao curso estive ausente.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por permitir que eu chegasse até o final, fortalecendo-me para eu não desistir.

Agradeço aos meus pais Luiz Lino Neto e Maria das Graças Costa e Silva Mendonça, pela confiança, força, incentivo e acreditar na minha capacidade investindo sempre em mim, muitas vezes renunciando algumas coisas em prol da minha formação. Meu eterno agradecimento a vocês que amo tanto e não consigo me imaginar sem vocês.

Agradeço ao meu esposo Alisson Alves de Oliveira pela compreensão nas horas difíceis, mesmo com a falta de atenção da minha parte você sempre me ajudou sem limites, com seu carinho e dedicação me dizendo palavras de conforto sempre que eu ia conseguir e nas suas orações sempre pedindo a Deus pela minha vitória. Hoje parece que estou sonhando foram tantas noites mal dormidas para aprender a estudar, hoje sei o quanto valeu a pena, nada no mundo paga o prazer de ver esse trabalho pronto e saber que fui eu que fiz.

Sou grata também aos meus irmãos Héliida, Hellen Karina, José Mário e a Luiz Segundo que por várias vezes me liberaram do meu trabalho na empresa por acreditar na minha formação.

Agradeço a todos os professores que tanto me ensinaram. Em especial ao meu orientador professor Ms. Lucidio Clebeson de Oliveira, pelo o acolhimento generoso, sua tranquilidade e sabedoria foram fundamentais na minha orientação. Obrigada professor pela sua amizade e carinho!

Não poderia esquecer da minha banca professora Esp.Cássia Maria Guerra de Sousa e professora Esp.Verusa Fernandes Duarte, professoras inteligentes foram escolhidas por mim pela admiração que tenho pelas duas, qualidade dos ensinamentos, pois elas foram essenciais pela aprovação desse estudo.

Quero agradecer também aos poucos amigos que fiz ao longo dos anos de faculdade pela a troca de informações, pelas ajudas mútuas, por compartilhamento de experiências. Tenho certeza que esses amigos foram cultivados pela vida toda como: Diego Ricarte, Oseias Monthalggan, Frankbergson, Rosely Montenegro, Jaciara S.Ferreira, Leila Maria, Maria Rizalania, Jailma, Adhelianny, Salomé, Glória, Alana, Railma, companheiros de estágio e estudo vocês são maravilhosos.

Agradeço de todo coração a Ana Cristina coordenadora de estagio que sempre pronta a nos ajudar nos estágios no que fosse possível, que por ela me colocar nesse ultimo estágio na Ubs do Bom Jesus tive o melhor estagio que tirou todas as minhas dúvidas me tornando mais segura, me dando a oportunidade de conhecer uma pessoa maravilhosa a enfermeira Jaíza Pontes, uma profissional inteligente, segura, que realmente gosta do que faz e trabalha com prazer, que eu acordava todo dia pra ir com sorriso no rosto. A quem tenho respeito e admiração!

Quero agradecer a Vanessa bibliotecária pela paciência que sempre teve comigo me ensinando a fazer os trabalhos acadêmicos.

Finalizando agradeço aos profissionais entrevistados que foram fundamentais para que esta pesquisa aconteça, dividindo suas experiências. Muito obrigada!

"Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa."(Isaías 41:10)

RESUMO

O uso de Equipamento de proteção individual (EPI) é de extrema importância na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Mas, a falta de conhecimento dos profissionais deixa a desejar, apesar de estarem sempre na zona de riscos pelo o contato com agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. É de obrigação dos empregadores oferecer treinamentos de integração a empresa e fornecer EPI e exigir que seja usado. Deixar o profissional ciente que a proteção é exclusivo, individual e pessoal. Os acidentes podem ser de perda funcional, de perda temporária, permanente e morte. A doença pode ser relacionada ao trabalho ou adquirida pelo próprio trabalho. As principais doenças ocupacionais são a silicose, asbestose, dermatose e asma ocupacional. O referido estudo será realizado na Empresa Lino Construções LTDA, situada a Av. Presidente Dutra, 3000. Alto de São Manoel, na cidade de Mossoró-RN. Com uma amostra de 10 profissionais dessa empresa. Os critérios estabelecidos de inclusão são que façam parte da empresa a mais de um ano, que aceitem em assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A presente pesquisa mostra que na construção civil a maior parte das funções é ocupada pelo sexo masculino, são funções diversas que tem na sua minoria mulheres, a maioria dos entrevistados possui ensino médio e idade média de 24 a 57 anos de idade. Percebeu-se que os profissionais são conhecedores dos riscos e mesmo assim ainda cometem condutas que colocam em risco a sua saúde, quando procuram concluir a tarefa. Nota-se que as doenças profissionais estão presentes, talvez seja fruto do desconhecimento dos profissionais sobre as mesmas, conhecendo apenas os acidentes de trabalho. Os riscos por atropelamento são os mais relatados, mas sabe-se que nesse meio todos são muito importantes como o risco físico, químico, ergonômico e o biológico. Notou-se que o investimento em EPI por parte da empresa acontece pois o benefício que ele proporciona é maior que o custo dele, no entanto, nem todos os profissionais os usam, colocando em risco a sua saúde e a dos demais profissionais que trabalham.

Palavras chaves: Equipamento de proteção individual. Prevenção de acidentes. As principais doenças ocupacionais.

ABSTRACT

The use of personal protective equipment (PPE) is very importance in the prevention of accidents and occupational diseases. But, the lack of professionals knowledge leaves something to be desired, even though they are always in the area of risk by contact with physical agents, chemical, biological and ergonomic. The employers are required to offer training for integration the company and provide PPE and require it to be used. Employees should be aware that protection is something unique, individual and personal. Accidents can be function loss, temporary or permanente loss and death. The disease can be work-related or acquired by own work. The main occupational diseases are silicosis, asbestosis, dermatitis and occupational asthma. This Study will be realised in Lino buildings company Ltda located in 3000 Presidente Dutra Avenue Alto de Sao Manoel, Mossoro RN. With a sample of 10 professionals of the company. The criteria for inclusion is empleyees who have more than one year, who accept to sign the Informed Consent (IC). This research shows that in civil construction most of the functions is executed by men and women executed the minority of functions. The vast majority of interviewees did finish secondary school and the interviewedes are between 24-57 years old. Became apparent that the profissionals are knowledgeable of the risks, yet still they risks on their own to complete the task. Became apparent too that occupational diseases are present, it may be the result of ignorance. Risks by trampling are the most reported, but it's known that all is importance, as chemical, biological and ergonomic risk. It noted that the investment in PPE by company happens because the benefit the it provides is greater than the cost.

Keywords: Personal protective equipment. Prevention of acidentees. Occupational diseases

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMATICA	11
1.2 HIPOTESE.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	13
2.3 OBJETIVOS ESPECIFICOS	13
3 REFERENCIAL TEORICO	14
3.1 RISCOS OCUPACIONAIS	14
3.2 PRINCIPAIS DOENÇAS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO ..	16
3.3 TIPOS DE ACIDENTES.....	17
3.4 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI).....	18
3.5 POLITICAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR	18
4 METODOLOGIA	20
4.1 TIPO DE PESQUISA	20
4.2 LOCAL DE PESQUISA	20
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA	20
4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	21
4.5 COLETA DE DADOS.....	21
4.6 ANALISE DOS DADOS.....	21
4.7 ASPECTOS ETICOS	21
4.8 FINANCIAMENTOS DA PESQUISA	22
5. ANALISE DOS DADOS	23
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	23
5.2 ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS.....	27
5.2.1 Risco de acidente de trabalho	27
5.3 ANÁLISE DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS	28
5.4 ANÁLISE DOS RISCOS NO AMBIENTE DE TRABALHO	30
5.4 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERENCIAS	34
APENDICES	37
ANEXO	41

1 INTRODUÇÃO

O uso do equipamento de proteção individual - EPI é de extrema importância, pois tem o propósito de proteger contra acidentes e até mesmo as doenças que são adquiridas devido às condições de trabalho que as favorecem, pena que a falta de conhecimento das normas e legislação fazem com que os trabalhadores menosprezem o uso do EPI, que deve ser usado quando for necessário, ou seja, quando a medida coletiva está sendo executada, ou a medida coletiva está inviável. A escolha e a qualidade dos equipamentos é fundamental para a boa aceitação dos colaboradores e a conservação dos mesmos. (PELLOSO; ZANDONADI, 2012).

A escolha do equipamento faz toda diferença, os melhores tem um custo mais alto, não atraem alguns empregadores pelos os altos custos, considerando supérflua a qualidade, mesmo sabendo que o mais barato é mais desconfortável para o empregado e de durabilidade é menor, pois são fabricados com materiais baixa qualidade, e não é visto o custo benefício dos equipamentos melhores, tem maior custo, mais o trabalhador terá uma melhor aceitação ao equipamento com isso diminuem a incidência de acidentes. (HAAG, 2001).

Os trabalhadores da construção civil estão mais expostos a possíveis acidentes e doenças ocupacionais que acontecem pelo contato contínuo aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, resultam em doenças, invalidez ou óbitos. Riscos estes podem estar ligados principalmente à falta de compreensão em relação às orientações dadas aos trabalhadores devido à baixa escolaridade, a falta de controle nos processos produtivos riscos que são inerentes ao ambiente. (VIEIRA et al,2011).

Segundo o ministério do trabalho e do emprego no Brasil é de obrigação dos empregadores fornecer EPIs adequados e gratuitos, para minimização dos riscos que os funcionários são expostos, bem como no momento de admissão realizar treinamento de integração do trabalhador dando orientações corretas de uso dos equipamentos e enfatizando a importância de cada uma dessas proteções. (CARVALHO; CHAVES, 2010 apud AZEVEDO, 2011).

O trabalhador tem que ser conscientizado que a vida é preciosa e precisa ser valorizada, deixando de lado a resistência do uso do EPI, e aceitando a proteção como prova de amor pela a sua vida, já que os dados mostram a eficácia da

proteção, embora que alguns acham que é empecilho por não estar à vontade, chamado também de falta de costume ou habito. (MADEIRA; SANTOS; MORAIS, 2008).

A saúde do trabalhador quando é agravada segundo a legislação previdenciária pode ser classificadas em três: Acidentes de trabalho que é imprevisível que acontece quando se esta trabalhando pode ocorrer uma lesão corporal ou perda funcional que reduz a capacidade de trabalhar temporária ou permanente ou ate mesmo resultando na morte. Na doença profissional que é quando o exercício do trabalho é a causa do problema e precisara mudar de função para que não se agrave. Na doença relacionada ao trabalho o maior fator de risco para que ocorra é o próprio trabalho e as condições que é realizado. (RIBEIRO, 2008).

O crescimento da construção civil em Mossoró-RN contribuiu para desenvolvimento da economia, por isso exige-se cada vez mais profissionais qualificados, pois a demanda é escassa, gerando um excesso de carga horária, pois existem vagas de trabalho mais os profissionais não qualificados, com isso o empregador é praticamente obrigado a aumentar a jornada de trabalho pra acompanhar o crescimento, em consequência disso, coloca a Construção Civil em 1º lugar no setor que mais acontece acidentes de trabalho, sem contar as doenças ocupacionais. (ALMIR et al, 2012).

A construção civil cresceu muito não só em Mossoró mais em nível de Brasil e diante dessa situação a probabilidade de acidentes aumentou, o enfermeiro do trabalho é indispensável para conhecer, orientar, pesquisar e promover a prevenção aos acidentes e doenças ocupacionais. Mostrando assim, a importância da assistência de enfermagem na prevenção de acidentes e a criação de medidas para que as metas a sejam cumpridas. (VIEIRA et al, 2011).

1.1 PROBLEMÁTICA

Quais os principais acidentes e doenças ocupacionais que acometem os trabalhadores e se existe resistência em usar o EPI ou por que em algum momento há falta EPI na empresa.

1.2 HIPOTESE

Considerando a existência ainda de um grande número de acidentes e doenças ocupacionais, que a cada ano que passa só aumenta vitimando alguns profissionais na área da construção civil, notou-se que com a prevenção tudo poderia ser diferente, através de fiscalizações, punições severas para quem não faz uso do EPI, palestras educativas, com ilustrações claras e de fácil entendimento, visualizando o problema como um todo, para que não fique restrito só na entrega de EPIs, mais na oferta de cursos para incentivos e melhores condições trabalho.

1.3 JUSTIFICATIVA

Pelo fato da família da pesquisadora possuir empresas na área da construção civil, e também pelo fato com o crescimento da construção civil em Mossoró, crescendo muito e tornando-se um grupo de empresas no ramo da construção de estradas, pavimentações e locações de serviços chegando a ter quase todas as funções da área da construção, com o isso o aumento do número de funcionários e conseqüentemente o risco de acidentes e doenças aumenta a cada dia.

O presente trabalho é de grande importância, se dá pela relevância do problema em empresas da construção civil e pela urgência de soluções. Cada setor deve ter como regra bem exposta, rotinas de uso de EPIs, de modo que esteja bem clara a importância e a segurança.

Devido à convivência com empresa de construção civil no setor de recursos humanos, tomando como conhecimento as doenças ocupacionais, relatos de acidentes de pequena e grande gravidade. Sabendo do sofrimento dos profissionais que angustiava a todos, e que com prevenção tudo é feito com cautela. Então, pensando na realidade e em um futuro melhor que resolvi realizar esse estudo.

Reveste-se de importância por ser mais uma fonte de estudo para outros pesquisadores, pois a temática pouco abordada.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Conhecer os principais acidentes e doenças que acometem os trabalhadores da construção civil.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a causa dos acidentes e doenças ocupacionais;
- Conhecer o nível de informação que cada trabalhador tem;
- Estabelecer medidas educativas para melhor informação e capacitação;

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

3.1 RISCOS OCUPACIONAIS

A probabilidade de ocorrência de um dano à saúde no ambiente de trabalho são riscos ocupacionais, que podem evoluir para doenças ocupacionais lentas, que progridem com o passar do tempo devido às condições de trabalho. (MEDEIROS, 2009).

O caráter dinâmico ao risco que também chamada de probabilidade de acidentes podem ser: Alta quando sempre ou quase sempre ocorrerão prejuízos à saúde. Média quando os prejuízos serão em algumas ocasiões. Baixa quando raramente acontecerá algum dano. (VECCHIONES; FERRAZ, 2010).

Os riscos existentes no ambiente de trabalho vão depender do serviço que esta sendo realizado, mais com medidas de proteção coletivas e de proteção individual que podem minimizar. (RIBEIRO, 2008).

De acordo com Ribeiro (2008), o movimento sindical reconhece 6 grupos de agentes de riscos: os agentes químicos, físicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos, psicossociais e o Ministério do Trabalho reconhece 5 grupos são: os físicos, químicos, biológicos, mecânicos e de acidentes e o grupo de ergonômicos e psicossociais.

Os riscos são definidos por um mapa de risco e divididos em grupos de cinco por cores: vermelho, verde, marrom, amarelo e azul. Cada cor representa um tipo de agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. Exceto os psicossociais que também é muito importante mais de muita importância nas ações para segurança do trabalhador. (VECCHIONE; FERRAZ, 2010).

Os riscos químicos são produzidos por agentes químicos como substancias tóxicas presentes no ambiente de trabalho que podem ser absorvidos na pele através do contato, ingestão ou inalação pelas vias respiratórias pelas formas de poeira, gases, fumo, nevoa e neblina. O efeito tóxico depende da substância química que foi exposta. (RIBEIRO, 2008).

De acordo com Monteiro (2006) Os diferentes estados físicos podem ser encontrados em substâncias químicas com apresentação diferentes importante pela a entrada do agente toxico no organismo depender do estado da apresentação. Essas substâncias possuem três formas principais de apresentação.

Na forma sólida entra pelas vias respiratórias, como pó (poeiras), absorvidos na pele e mucosas, nos olhos como corpo estranho. A forma líquida apresenta se neblina que são absorvidas pelas vias respiratórias, cutâneas, digestivas ou mucosas como via principal. Em forma de gases são elementos químicos ou compostos resultado da expansão de moléculas. (MONTEIRO, 2006).

Segundo Corrêa (2006) as medidas de proteção escolhidas pelo empregador em relação aos riscos químicos é providenciar um local apropriado para o armazenamento de produtos químicos e o manuseio desses produtos deve ser realizado por um profissional devidamente treinado. A área de acesso deve ser restrita e nela adotado um manual de normas e procedimentos.

Vecchione e Ferraz (2010) cita que os riscos físicos são energias que mostradas claramente gerados por máquinas, equipamentos com ruídos de vibrações, luminosidade, calor, frio, umidade, radiações e pressões anormais que decorrem do local de trabalho causam danos à saúde do trabalhador.

Os riscos físicos são ruídos que decorrem do cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia e perigo de infarto.

As vibrações são riscos físicos que causam o cansaço, irritação, dores nos membros, dores na coluna, doenças do movimento, artrite, problemas digestivos, lesões ósseas e dos tecidos moles e lesões circulatórias. (NASCIMENTO et al, 2009).

Vecchione (2010), diz que o calor também é um agente físico e como consequência dele a taquicardia, aumento da pulsação, cansaço, irritação, internação, prostração térmica, choque térmico, fadiga térmica, hipertensão.

As radiações ionizantes são agentes físicos e em virtude deles acontecem alterações celulares, câncer, fadiga e problemas visuais. Diferentes dessas é a radiação não ionizante são agentes físicos que seus efeitos são queimaduras, lesões nos olhos e na pele e em campos visuais.

A Umidade é um agente físico suas consequências à doença respiratória, quedas, doenças da pele e circulatória.

Pressões anormais são agentes físicos que em virtude disso o hiperbarismos: que é intoxicação pelos gases e hipobarismo: é mal das montanhas. (VECCHIONE; FERRAZ, 2010).

Os riscos biológicos têm como agente causador vírus, bactéria, parasitas, fungos e outros. Podem penetrar através das vias cutâneas, respiratória e digestiva e causara varias infecções. (RIBEIRO, 2008).

De acordo com Ribeiro (2008) os riscos mecânicos são aqueles que têm probabilidade de acontecer por alguma falha de alguma máquina, ferramentas inadequadas, incêndio, explosões ou falta de sinalização que resultem algum dano a saúde do trabalhador.

Segundo Alexandre (1998 apud AZEVEDO, 2011) os riscos ergonômicos são estudados cientificamente por se tratar do relacionamento do homem com seu ambiente de trabalho. Ambiente este que de um modo geral é o resultado da falta de adaptação do homem com o trabalho em qualquer atividade que exija habilidades, capacidades psicológicas, biomecânicas e antropométricas.

Silva (2010 apud AZEVEDO, 2011) diz que a falta de local adequado para o trabalho, os esforços físicos levantando e transportando peso acaba levando a uma postura inadequada, o esforço repetitivo acarreta sobrecarga de algum membro e jornadas de trabalhos prolongadas, gerando probabilidade a doenças do trabalho.

Os riscos psicossociais acontecem com frequência estão relacionados com qualidade de vida inadequada, os profissionais que acumulam muitas atividades ou seja muitas responsabilidades as vezes por não ter opção, por medo de perder o emprego, as vezes por querer mostrar trabalho achando que vai da conta, também existem aqueles que trabalham sobre uma forte pressão, com tarefas perigosas que exigem muita atenção, e o resultado disso é fadiga, estresse e sofrimento mental. (RIBEIRO, 2008).

3.2 PRINCIPAIS DOENÇAS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO

A construção civil se caracteriza pela quantidade de agentes químicos que produzidos nos serviços no canteiro de obras, pela poeira que tem como principal componente a sílica que o profissional exposto depois de vinte a trinta anos que os sintomas são manifestados. (COSTA, 2007).

Costa (2007) diz que a silicose é a principal doença ocupacional pulmonar no Brasil, causada por agentes químicos como o manuseio de areia, concreto, argamassa que contem sílica e os profissionais da construção civil estão em contato constantemente, esses agentes químicos não tendo os devidos cuidados as

consequências são enormes, por causar cicatrizes enormes nos pulmões. É uma doença típica ocupacional e de regiões desertas.

Asbestose também conhecida como pneumoconiose é uma doença ocupacional de caráter progressivo, irreversível, causada pelo abesto ou amianto presente no cimento-amianto, caixa d'água, fibro-cimento que são fibras cancerígenas imperceptíveis.

As dermatoses são alterações na pele ou mucosas, causadas principalmente por agentes químicos, depois por biológicos, físicos embora a maioria seja de origem benigna se agravam com atividade de trabalho.

Asma ocupacional doença comum que obstrui as vias respiratórias, causadas por substância que provoca alergias como poeira de algodão, sílica, pó de madeira, couro, borracha. Os sintomas são aparentes logo após o contato, desaparecendo quando o profissional não estiver trabalhando.

“Dados nacionais e internacionais revelam que os acidentes e doenças ocupacionais, crescem anualmente chegando a 270 milhões no mundo, a organização Internacional do Trabalho (OIT) diz que o Brasil ocupa o 4º lugar em acidentes fatais”. (ZINET, 2012, p.16).

Acidentes de trabalho são acontecimentos inesperados que ocorrem no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocam lesões no corpo ou perda de função de alguma parte do corpo, provocara perda ou capacidade de trabalho permanente ou temporária ou ate mesmo a morte. (NASCIMENTO et al, 2009).

3.3 TIPOS DE ACIDENTES

Medeiros (2009) diz que o acidente típico está relacionado à atividade exercida. Podendo ser de cinco tipos:

Primeiro quando o acidente ocorre estando em um local que faz parte de rotina de trabalho mais foi determinado pela empresa como o trajeto da residência. O segundo acontece o acidente quando o trabalhador por conta própria executa serviços, pensando que se não fizer trará prejuízo para a empresa. O terceiro é se o trabalhador viajar a serviço da empresa e no trajeto, ou no serviço se acidentar. O quarto é que não importa o transporte que viajou e sim se o acidente foi quando esteve viajando. E o quinto é que se considera acidente mesmo que esteja no

horário de descanso ou na hora da refeição no local esteja ou não trabalhando o que deve valer é se estiver dentro do horário de trabalho. (MEDEIROS, 2009).

Já o acidente de trajeto é aquele que acontece no trajeto de casa pra trabalho ou do trabalho pra casa. Mesmo que o transporte seja coletivo ou privado por se considerar um meio de locomoção seguro. (MEDEIROS, 2009).

3.4 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Pelloso, (2012) diz que conforme a norma da NR-6, o Equipamento de proteção Individual (EPI), é de extrema importância para o uso pessoal, tem a função de paralisar, proteger contra possíveis acidentes e doenças causadas pelas condições de trabalho ligados a qualidades de vida e outros.

O ministério Público do trabalho, diz que o EPI é de responsabilidade do empregador torna-lo obrigatório e fornecer gratuitamente em perfeito estado de conservação e funcionamento.

O EPI é separado por partes, na cabeça o capacete deve ser de uso obrigatório, com aba frontal, jugular ajustada que prende o capacete a cabeça. Para os olhos óculos que podem ser transparente ou escuro para evitar que entre algum corpo estranho quando estiver executando algum trabalho, também protetor facial para todo rosto. A proteção auditiva também é de extrema importância para lugares que os ruídos estão acima dos limites permitidos na construção civil, os mais recomendáveis são protetores auriculares tipo concha por ser mais higiênico. Também a máscara especial ela tem um filtro que impede que a poeira entre nas vias respiratórias é usada para locais onde o profissional fica em contato direto com poeira. Nas mãos é indicado o uso de luvas de raspas, vaqueta ou borracha, pois protegem dos materiais perfuro cortantes, abrasivos, transportes de materiais. Para os pés botinas do tipo couro ou botas tipo PVC para obras especiais de lugares encharcados. Roupas tipo blusões e calças feitas com tecidos impermeáveis com fitas sinalizadoras para lugares escuros. Cinto de para quedista e cabos guias para fixação do cinto são usados onde o trabalho tem mais de 2 metros de altura, proteger contra quedas. (PELLOSO, 2012).

3.5 POLITICAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR

De acordo com Mendes e Dias (1999 apud CORRÊIA, 2006), na área da saúde coletiva várias iniciativas estão sendo tomadas em relação a saúde do trabalhador, com intuito de saber se há alguma relação no processo saúde doença . Procura-se causas agravos para, pois conhecendo o problema é mais facilitado para a prevenção e o combate.

O Ministério da Saúde com o propósito de tornar claros os princípios, a estadual e municipal para o crescimento das ações integral na saúde do trabalhador, dando prioridade a vigilância a saúde, almejando a promoção, proteção da saúde do trabalhador e a diminuição do impacto das doenças e dos óbitos que incidem em uma população, em virtude do crescimento e das atividades desenvolvidas no processo de trabalho. (BRASIL, 2012)

Através das Normas Regulamentadoras (NRS) o Ministério do Trabalho almeja exterminar ou controlar riscos ocupacionais que serão citadas são de grande importância para o trabalhador, como a NR-1 As disposições NR-1 são gerais. Com a implantação da Portaria do Ministério do Trabalho teve início em 1975, depois que o país foi considerado campeão mundial de acidentes do trabalho foi regularizado o Serviço Especializado em Segurança Medicina do Trabalho. (SESMT) que é (NR-4). (LACAZ, 1996).

Também criada com intuito de trazer benefícios e sugerir melhorias a Comissão Interna de Prevenções em Acidentes (CIPA) que é a NR-5, que em algumas empresas não funciona, ou seja, funciona em comissão fechada, pois sem autonomia, ação e poder não a nada a fazer a não ser se omitir em determinadas situações e protocolar que teve a reunião. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) tem como NR-6. (LACAZ, 1983).

Em 1994 foi implantado o Programa de Controle Médico e Saúde ocupacional (PCMSO) é a NR-7 e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) a NR-9, de pouco impacto em relação à diminuição dos riscos. (MIRANDA; DIAS, 2004).

A NR 15 são atividades e operações insalubres. A NR 16 são atividades que envolvem perigo na excursão. NR -17 Ergonomias. NR-24 Condições sanitárias e ambientes de trabalho confortável. NR-26 Sinalização segura. NR-31 Segurança para o trabalhador em espaço que esteja reservado. NR-32 (Está sendo implementado) Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimento em Assistência a Saúde. (RIBEIRO, 2008).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPOS DE PESQUISAS

A pesquisa é descritiva, qualitativa e exploratória. Foi utilizada a técnica da observação participante natural, que segundo Gil (1999), define como observações participante ou ativa, que é a vivência para o conhecimento da vida de um grupo, comunidade ou uma determinada situação. Nesse caso o observador participou do grupo como se fosse membro por um determinado momento e chega a um conhecimento da vida do grupo através do que viveu.

De acordo com Minayo (2007) a pesquisa qualitativa tem respostas para questões individuais. Preocupam-se com as ciências sociais, como a realidade, as crenças, atitudes, valores e motivos.

Gil (2009), diz que a pesquisa exploratória, prioriza o desenvolvimento, esclarecimento, modificando conceitos e idéias, visa problemas atuais e futuros, que possam ser pesquisáveis.

O objetivo da pesquisa exploratória é de ter uma visão geral e mais próxima de um determinado assunto. Pesquisa foi escolhida quando a temática é pouco abordada. (GIL, 2009).

4.2 LOCAIS DA PESQUISA

O referido estudo foi realizado na Empresa Lino Construções LTDA, situada a Av. Presidente Dutra, 3000. Alto de São Manoel, na cidade de Mossoró-RN.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA

A pesquisa teve como população os trabalhadores da construção civil da Lino Construção, com uma amostra de 10 profissionais dessa empresa.

Os critérios estabelecidos de inclusão nessa pesquisa foram os seguintes: Que façam parte da empresa a mais de um ano, que aceitem em assinar o Termo de Consentimento Livre Estabelecido (TCLE).

4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados utilizou um roteiro de entrevista semiestruturado, com perguntas elaboradas pelo o pesquisador. (MINAYO, 2010)

4.5 COLETAS DE DADOS

A coleta de dados ocorreu após a aprovação do projeto pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE/FAMENE). O estudo foi aprovado pelo CEP através do protocolo 1.016217 e a CAAE 42919815.8.0000.5179.

A entrevista foi realizada no durante todo horário de expediente, foi gravada em áudio no celular e transcrita logo após, respeitando os aspectos éticos.

4.6 ANÁLISES DOS DADOS

De acordo com Bardin (2009) o método da análise dos dados utilizou se de várias técnicas de análise para comunicação que se utiliza de procedimentos como regras, métodos, organização com o propósito de descrever toda mensagem que adquirida.

4.7 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi baseado nos princípios da resolução CNS 466/12, que torna se legal a pesquisa realizada envolvendo seres humanos. Os participantes da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo sigilo na coleta de dados e a livre escolha de continuar participando da pesquisa ou desistir em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum problema para o participante, respeitando os princípios éticos. (SILVA, 2013)

Segundo a regulação da resolução do COFEN 311/07, a permissão para realizar pesquisa, destacada se no código de ética dos profissionais de Enfermagem na condição que sejam respeitadas as normas ético-legais. (COFEN, 2007).

O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação ao comitê de Ética da FACENE/FAMENE, para que seja aprovado, seguindo orientações e normas para a coleta dos dados.

4.8 FINANCIAMENTOS DA PESQUISA

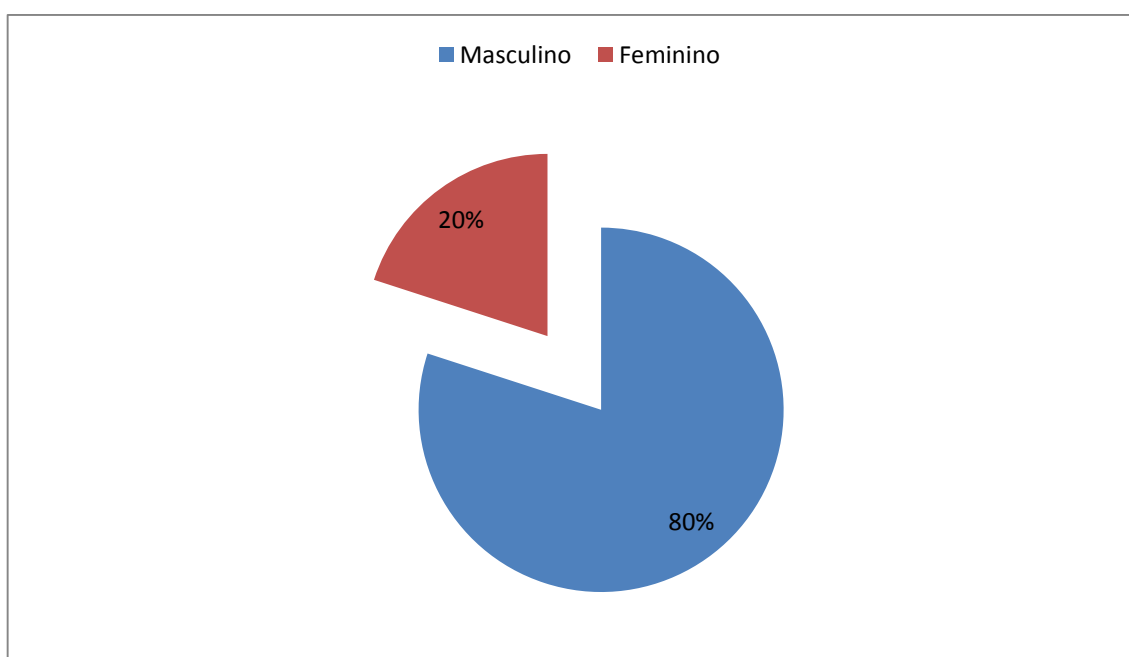
O financiamento da pesquisa foi custeado pela pesquisadora associada, a FACENE/RN arcou com os livros disponíveis na biblioteca Santana, também com o orientador e a banca examinadora.

5 ANÁLISE DOS DADOS

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Procurou-se traçar de uma forma geral o perfil dos 10 entrevistados, trabalhadores da construção civil. Conforme indica o gráfico a maioria dos entrevistados é do sexo masculino. Quanto às funções são diversas, visto que a idade dos entrevistados é de 24 anos a 57 anos de idade dos profissionais entrevistados atuante na empresa, com tempo desde um ano até quatro anos, e a maioria possuem nível médio de escolaridade.

Gráfico 1: Quanto ao sexo dos entrevistados.

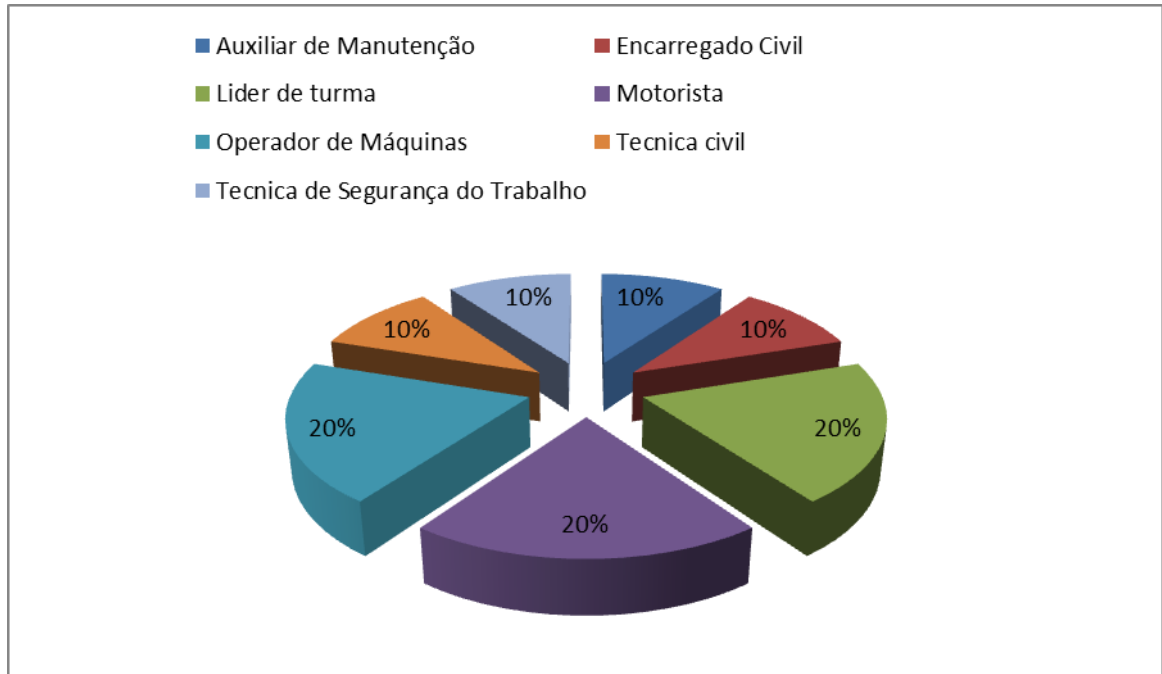


Fonte: Pesquisa de campo 2015.

Tais resultados ressaltam que os trabalhadores da construção civil, a maior parte do são sexo masculino, vindo de cidades pequenas a procura de oportunidades na cidade maior, com baixa escolaridade consequentemente a qualificação profissional é mínima ou nenhuma, consequência de funções que exigem muita força física e experiência. (SOUZA, 2009).

Conforme a pesquisa mostra o sexo masculino prevalece no meio como uma grande maioria de 80% dos entrevistados homens, o sexo feminino são minorias de 20% em funções que exijam menos força.

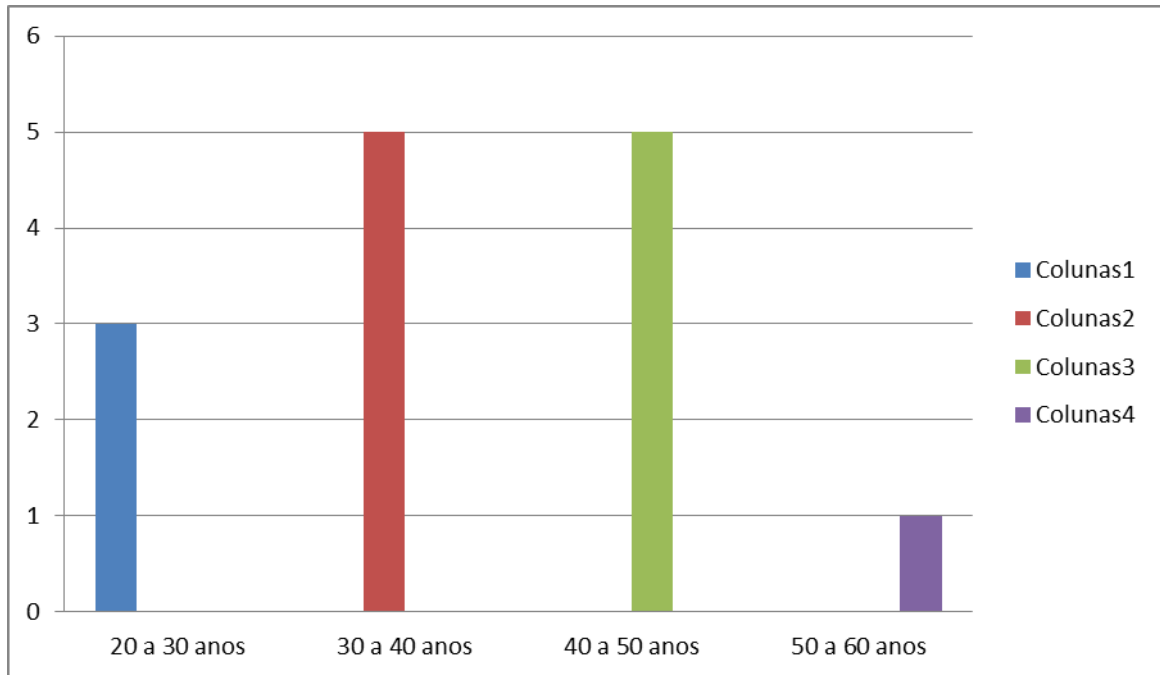
Gráfico 2: Quanto à profissão dos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo 2015.

As funções dos entrevistados foram diversas contando com 10% auxiliar de manutenção, 10% é encarregado civil, 20% são líderes de turma, 20% são motorista, 20% operador de máquinas, 10% é técnica civil e 10% é de técnica de segurança no trabalho.

Gráfico 3: Quanto a idade media dos entrevistados

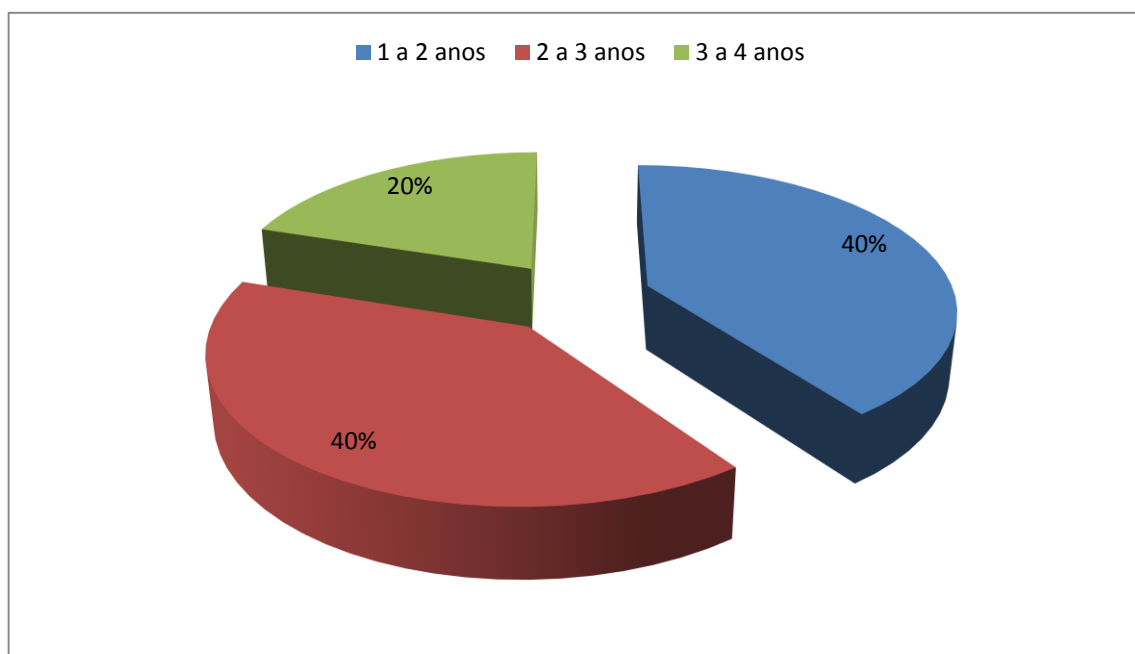


Fonte: Pesquisa de campo 2015.

Souza (2009), diz que a prematuridade na Construção Civil é pela falta de exigência da escolaridade e qualificação profissional .

A idade média dos participantes da pesquisa é de 24 anos a 57 anos de idade.

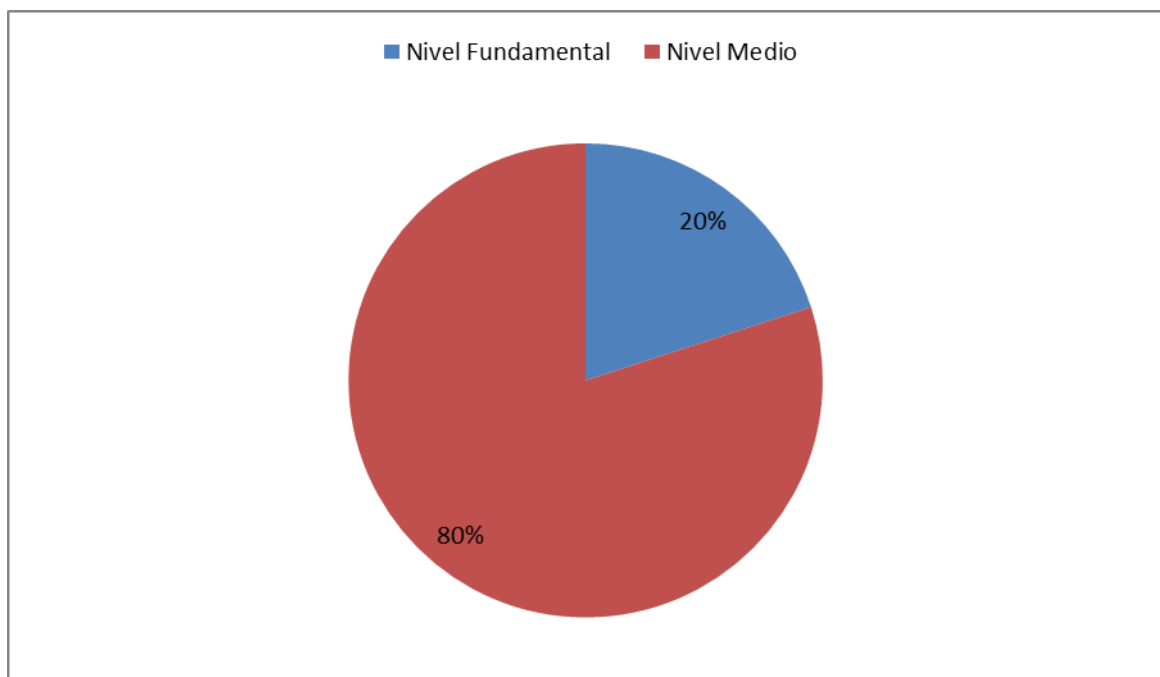
Gráfico 4: Quanto ao tempo de atuação na empresa



Fonte: Pesquisa de campo 2015.

O tempo de atuação dos entrevistados na empresa varia de 1 ano a 4 anos de tempo de serviço, tempo esse que é considerado alto realidade das empresas de Construção Civil que trabalham com contratos, em geral, apresentam elevada rotatividade, o tempo de serviço varia, alguns profissionais permanecem até termino do contrato numa mesma função, outros passam se destacam e passam de um contrato para o outro e outros não se interessarem pelo trabalho e acabam sendo demitidos antes do tempo .(SOUZA, 2009).

Gráfico 5: Quanto a escolaridade dos participantes



Fonte: Pesquisa de campo 2015.

A entrada para algumas funções na Construção Civil, como também a mudança de funções dentro do canteiro de obras não exigem um alto grau de escolaridade não, nem cursos técnicos; e sim a experiência de um saber adquirido. (SOUZA, 2009).

Apesar dessa realidade acima existir em alguns lugares, na empresa que foi realizada a pesquisa é exigido que os candidatos a vaga de emprego sejam pelo menos alfabetizados e comprovem fazendo uma carta de próprio punho. Embora a literatura mostre a realidade existente, a pesquisa realizada mostra que a maior

parte dos entrevistados que é de 80% possuem nível médio e só 20% nível fundamental.

5.2 ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS

5.2.1 Risco de acidente de trabalho

Acidente de trabalho é aquele que ocorre quando se está trabalhando a serviço da empresa, pode ocasionar lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução da capacidade do trabalho, podendo ser temporária ou permanente. (RIBEIRO, 2012).

Segundo Ribeiro (2012), os acidentes de trabalho acontecem devidos a ações e condições vindas de atividades laborais que são inseguras. Podem ser as principais causas de acidentes as seguintes: Objetivas e Subjetivas.

Causas objetivas: estão relacionadas aos métodos de manuseio e técnicas de utilização dos equipamentos das empresas, se houver descuido por parte do trabalhador as quais são verificadas como sendo de fácil ocorrência de acidentes. As condições inseguras de trabalho colocam em risco integridade física, mental do trabalhador, como também a quebra das máquinas, os equipamentos.

Podem se destacar os tipos de acidentes de trabalho como sendo: Típico, trajeto, doenças ocupacionais ou profissionais e doenças do trabalho.

- O acidente típico acontece durante a jornada de trabalho em virtude da atividade profissional.
- O acidente de trajeto é aquele que acontece da casa para o trabalho e vice versa.
- São aqueles que acontecem por doenças ocupacionais ou profissionais por conta do contato com agentes ou condições perigosas mais intoleráveis, que pertencem ao cargo, atribuído à função exercida pelo trabalhador.
- As doenças do trabalho acontecem quando o trabalhador é exposto a agentes nocivos à saúde e desencadeadas pelas condições inadequadas em que o trabalho é realizado.

Na realidade estudada percebe-se que os profissionais percebem os riscos a que estão expostos, conhecendo a importância da prevenção de acidentes e doenças de trabalho e também da promoção de um ambiente saudável.

As condições inseguras referem-se principalmente as falhas que podem surgir durante a atividade realizada, necessitando de treinamento e fiscalização das ações executadas, principalmente em relação à atenção sobre a utilização dos equipamentos de segurança e o manuseio correto dos equipamentos e máquinas necessários. (RIBEIRO, 2012).

Causas subjetivas: são as causas de despreparo do trabalhador. Atos inseguros que às vezes por um ato de humildade ou até mesmo de medo de perder o emprego acaba em danos a ele ou as máquinas, materiais e equipamentos. (RIBEIRO, 2012).

“Sim, na manutenção de uma máquina, eu levantei a tampa pra olhar o óleo da máquina ela não tem ferro de sustentação, quando o vento deu ela voltou e pegou no meu braço. Machucou, ficou machucado, não chegou a quebrar nem a luxar, mais machucou mesmo, inchou e ficou vermelha, azulada, na hora a dor foi de mais, não podia nem virar o braço nem esticar, tive que ficar o tempo todo dobrado então tive afastamento de 15 dias da empresa”. (E 10).
“Não. Graças a Deus! (E1).

O ponto positivo nesse estudo é notável pelo número pequeno de acidente, comparada à quantidade significativa de funcionários que faz parte desta empresa, mostra a atenção, compromisso e a responsabilidade que a grande maioria dos profissionais que lá trabalham tem com a própria vida.

O ponto negativo é que os riscos são tão presentes que inclusive existe caso na própria instituição que já teve caso acidente de trabalho, analisou se que o profissional mesmo sabendo dos riscos de acidente, não hesitou em cumprir seu trabalho sabendo que máquina estava sem o ferro de sustentação, ele executou a tarefa por conta própria e acabou se acidentando, prejudicando ele e a empresa também tendo que pagar custos e ter que substituir o trabalhador, deixando outro lugar desfalcado.

5.3 ANÁLISE DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS

As pneumoconioses são doenças ocupacionais muito comuns aos trabalhadores da construção civil são doenças que existe a diferença entre tempo de início que a doença acontece e o momento que os efeitos são vistos ao longo do tempo. Passa despercebida e não são diagnosticadas e nem notificadas. São causadas pela sílica e pelo amianto que é a silicose e a asbestose, que provocam frequentemente incapacidade permanente ou morte prematura. (ASSOCIAÇÃO, 2011).

Na construção civil as doenças ocupacionais são mais frequentes. Dentre as doenças relacionadas à surdez, que é causada por ruídos maiores a 85 decibéis e um tempo de exposição do trabalhador acima de 8 horas por dia, se tiver sem a proteção devida e de acordo com a suscetibilidade individual; o reumatismo, causado pela grande contato com ambiente com umidade; a insolação é causada pelo sol a falta de cuidado aumenta o risco de câncer de pele, pela exposição descontrolada aos efeitos dos raios solares; a conjuntivite e, posteriormente, catarata e cegueira, causadas pela exposição a claridade forte sem proteção.(ROCHA;CAMBRAIA;DONALD,2012).

As doenças profissionais são enfermidades adquiridas quando se esteve exposto a fatores de risco que não se manifesta claramente quando se esta numa atividade profissional. O reconhecimento de causa da doença profissional, ao nível individual, que relacionando a causa entre a doença e o tempo exposto pelo trabalhador a determinados agentes perigosos no local de trabalho. Relação esta que é baseada sempre em dados clínicos e patológicos, aliado a historia (anamnese) e investigação das funções profissionais, o reconhecimento e classificação dos riscos profissionais, e também à análise da exposição. (ASSOCIAÇÃO, 2011).

Conforme Rossi (2011), as doenças do trabalho são moléstias de evolução lenta e crescente, que se inicia de causa igualmente gradativa e por um longo tempo, ligadas às condições de trabalho, diferentes dos acidentes de trabalho que a legislação que as fundamentam a trata como se fosse doenças provenientes das mesmas coisas (lesões e danos), mais o que importa mesmo é o tratamento dado à doença de forma justa e particular.

“Nunca tive, sem conheço ninguém que teve” (E7)

Acho que aqui nunca ninguém teve (E9)

Na realidade estudada não tivemos doenças ocupacionais, pois nenhum dos entrevistados relatou ter sido acometido por doenças ocupacionais, esta realidade é fruto do desconhecimento das doenças ocupacionais, quando muitas vezes o paciente tem a patologia não faz anexo causal com o trabalho em si, mostrando desconhecimento das patologias laborais, aumentando assim o risco de ser acometido.

5.4 ANÁLISE DOS RISCOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Nos locais de trabalho os riscos são agentes presentes, devido às condições precárias, que prejudicam a saúde, a segurança e o bem estar do trabalhador, podendo ser devido ao processo de trabalho operacional ou ambiental como o local de trabalho.

Os riscos podem ser físico, químicos, biológico, ergonômicos e de acidentes. Esses riscos existentes no trabalho são representados por gráficos e cores personalizadas. (SILVA, 2011).

- A cor verde representa os riscos físicos que são: Frio, vibração ruído, umidade e calor.
- A cor vermelha representa os riscos químicos que são: Fumos, nevoas, poeiras, neblinas, gases, vapores, produtos químicos geral e substancias compostas.
- A cor marrom são os riscos biológicos que são: Fungos, bactérias e parasitas.
- A cor amarela são os riscos ergonômicos que são: Trabalhos que exigem que para ser exercidos exijam uma postura inadequada, levantar carregar peso manual.
- A cor azul são riscos de acidentes que são: Ferramentas inadequadas e defeituosas, eletricidade, máquinas e equipamentos sem proteção, animais peçonhentos, riscos de quedas de objetos, risco de quedas,

riscos de pontas de vergalhões, risco de ferimento em mãos, pés e olhos.

Silva (2011) diz que com um simples cumprimento das normas de segurança, como a da NR 18 que é específica da construção civil é possível evitar as situações de riscos que os trabalhadores estão expostos.

“Existem vários riscos, agente trabalha entre máquinas e outros equipamentos e a qualquer momento se não observar direito pode ocorrer a qualquer momento um acidente, agente trabalha sempre evitando. Possa ser que um operador possa se desligar no momento, o alarme das máquinas desligar no momento que esta dando ré e o funcionário não esteja no local apropriado no momento que esteja trabalhando”. (E7)

“O risco de é de um acidente, tombar uma caçamba, estourar um pneu, a caçamba da o prego e agente ficar no mato e não ter como pedir ajuda, e risco de quem trabalha no trecho também de animais peçonhentos”(E8).

“Os riscos são químicos, ergonômicos, físicos”. Por trabalhar na área da Petrobrás tem produtos químicos e somos expostos às estações que tem gás, óleo. O ergonômico quem trabalha na construção civil está sempre exposto. (E9)

Percebe-se que os profissionais reconhecem como o principal risco como o de acidentes por atropelamento, isso é um ponto positivo para a empresa e para os trabalhadores visto que sabem da responsabilidade que deve ter com a própria vida, tendo plena consciência que se não tiver atenção, foco e proteção quem perde com isso são eles mesmos. Apesar de saber que na construção civil os riscos são diversos principalmente por que essa empresa trabalha com obras que tem muitos produtos químicos sem contar com os riscos físicos, biológicos e ergonômicos estão muito presentes.

5.5 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O equipamento de proteção individual (EPI) é utilizado pelo trabalhador para proteção dos riscos que ameaça a saúde do trabalhador. (CORTEZ, 2011).

Na construção civil o equipamento de proteção individual mais usados são: capacetes e mascaras para a proteção da cabeça, no rosto deve ser usado protetor solar, óculos para proteger a visão, protetor auditivo para proteção contra barulhos, luvas de raspas, fardamento sinalizado botas e cinto de segurança. (SILVA, 2011).

“Uso capacete, óculos, proteção auditiva dependendo do ambiente onde agente vá visitar, se for um ambiente com ruído agente precisa utilizar o

protetor auditivo, mais o básico é o capacete, o óculos e a proteção solar”. (E3).

“Uso capacete, óculos, luvas, farda sinalizada, bota, protetor auricular agente não uso por que trabalho como motorista”. (E8)

“Por eu” ser encarregado de civil tem equipamentos que só uso quando vou participar de algumas atividades, uso capacete, protetor solar, bota de segurança e a mascara PFF1, PFF2 se for acompanhar algumas atividades que entrar em contato com produtos químicos. (E9)

“Uso luvas, capacete, farda sinalizada, bota de bico de ferro e mascara, pois pra trabalhar preciso tá equipado”. (E10)

Percebe-se que a empresa vem investindo em equipamentos de proteção individual, através desta pesquisa, notou se que esta utilização desses equipamentos reduz de forma significativa os acidentes de trabalho, fazendo com que os fatores positivos sejam vistos como benefício para empresa evitando que não tenha uma diminuição na sua produção e o trabalhador que não se afaste do trabalho. Como ponto negativo foi visto que a maioria dos participantes do estudo desconhece o fardamento sinalizado como equipamento de proteção individual, com isso não é dado à devida importância ao mesmo em mantê-lo higienizado.

Destinado a proteger individualmente os trabalhadores os EPIs permitem que as atividades sejam realizadas priorizando a segurança a saúde dos mesmos durante o trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa foi constatada que a Construção civil ocupa na maior parte de suas funções pessoas do sexo masculino, as profissões são diversas mais a mulher ocupa a menor parte nas funções, por serem funções que exijam força física maior sem contar que a maior parte dos trabalhadores entrevistados possui ensino médio, com idade média de 24 a 57 anos.

Analisando os entrevistados percebeu-se que sabem dos riscos, e mesmo assim os enfrentam com intuito de cumprir sua tarefa, mesmo sabendo dos prejuízos para as duas partes que é o empregado e empregador. Apesar das doenças ocupacionais não estarem presentes é notado que a falta de conhecimento do que seja uma doença profissional o leva a pensar que nunca teve doença ocupacional.

Os profissionais julgam que o risco de atropelamento seria o principal risco, mais os riscos ergonômicos, físicos, biológicos e químicos faz parte e são de extrema importância apesar de ser pouco citado. É notório que a empresa invista cada vez mais em equipamentos de proteção individual por pensar na queda de significativa dos acidentes e doenças ocupacionais, pois o benefício é maior.

Através dos resultados desse estudo constatou se a possibilidade de que todos os objetivos apresentados foram alcançados, as respostas adquiridas dão norte ao estudo.

REFERÊNCIAS

ALMIR, M.S.J. et al. **Doenças Ocupacionais Desencadeadas nas Atividades de Contenção de Concreto por Extrusão**: Estudo de caso em uma Empresa de Construção Civil. 2012. Disponível em: www.seprone2012.com.br Acesso: 30 jan. 2014.

AZEVEDERO, Sheila Patrícia. **Uma Avaliação sobre a Utilização dos Equipamentos Mossoró, RN**. 52f. Monografia (Graduação em enfermagem) - Faculdade Nova Esperança, Mossoró, Mossoró RN 2011.

BARDIN, **Análise do conteúdo**. 4. ed. Lisboa: edições 70, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo para Atenção Básica em Saúde do Trabalhador**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Trabalho na construção Civil**. Niterói, [200-].

BRASIL. Ministério da saúde. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora**. ago. 2012.

C apoio da Associação. **A prevenção doenças profissionais** Das. Dia Mundial da segurança e saúde no trabalho. 28 abr. 2013. Disponível em: www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/.../safeday2013_relatorio.pdf. Acesso em: 15/05/2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM-COFEN. Resolução COFEN 311/2007. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Rio de Janeiro, 2007.

COSTA, D.A. **Avaliação dos Agentes Químicos na Construção Civil**. Bahia, 2007. Disponível em: <http://respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/MjU3>. Acesso: 01 mai. 2014.

CORRÊA, C.F. **Biossegurança em uma unidade de terapia intensiva: A percepção equipe de enfermagem**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HAGG, Guardalupe Scarparo; LOPES, Marta Julia Marques; SCHUCK, Janete da Silva. **A Enfermagem e a Saúde dos Trabalhadores**. 2. ed. Goiânia: AB editora, 2001.

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE NO TRABALHO. **Manual de prevenção da silicose**. São Paulo, 1995.

LACAZ, F. A. C. **Saúde no trabalho**. 1983. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1983.

LACAZ, F. A. **Saúde do Trabalhador**: Um Estudo Sobre As Formações Discursivas da Academia, dos Serviços e do Movimento Sindical. 1996. 435 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva)–Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 1996.

MEDEIROS, Bruna Oliveira. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. 2009. Disponível em: <http://www.unibrasil.com.br/arquivos/direito/20092/bruna-de-oliveira-medeiros.pdf>. Acesso: 21 abr.2014.

MINAYO, M.C.S. et al. **Pesquisa Social Teoria, Método e Criatividade**. 26. ed. Rio de Janeiro: vozes, 2010.

MINAYO, M.C.S. et al. **Pesquisa Social Teoria, Método e Criatividade**.26. ed. Rio de Janeiro: vozes, 2007.

MIRANDA, C. R.; DIAS, C. R. PPRA/PCMSO: auditoria,inspeção do trabalho e controle social. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 224-232, 2004.

NASCIMENTO,A.M.A.et al. **A importância do Uso de Equipamentos de Proteção na Construção Civil**. São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso: 28 abr.2014.

PELLOSO, Eliza Fioravante; ZANDONADI, Francianne Baroni . **Causas da Resistência ao Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI)**. 2012. Disponível em: www.segurancaotrabalho.eng.br. Acesso: 02 mar.2012.

RIBEIRO, Maria Celeste Soares. **Enfermagem e trabalho**: Fundamentos para a Atenção à Saúde dos Trabalhadores. São Paulo: Martinari, 2008. 152p.

ROCHA, Lázara da Silva,CAMBRAIA, Fabrício Borges; DONALD,Ronald Vieira. **As ações de prevenção de doenças ocupacionais em empresas construtoras de edifícios**: um estudo exploratório. Sergipe, 2012. Disponível em: www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/.../t12_0493_2902.pd. Acesso: 11 maio 2015.

ROSSI, Gizinês da Silva. Conseqüências legais e técnicas em caso de doença profissional. **Revista Eletrônica Direito**: Família e Sociedade, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: www.uninove.br/marketing/sites/publicacaoofmr/pdf/drt/AODIR05.pdf. Acesso: 11 maio 2015.

Cortez, Áquila Silva; SILVA, Luciano Souza. **A importância da Conscientização dos Trabalhadores da Construção Civil**. Monografia (Bacharel em Engenharia Civil) - Faculdade de Engenharia da Universidade Vale do Rio Doce. Governador Valadares, 2011. Disponível em: www.pergamum.univale.br. Acesso em:18 maio 2015.

SILVA, Flavia Sonária. **Assistência De Enfermagem aos Pacientes Fora De Possibilidades De Cura**. 51f. Monografia (Graduação em enfermagem) Faculdade Nova Esperança de Mossoró, Mossoró, 2013.

SILVA, Monique Cristina. **A importância e Influencia do uso do equipamento de proteção individual (EPI) na produtividade dos Trabalhadores na armação de ferragens**. 2011. Monografia (Pós Graduação em engenharia da Produção) - Instituto a VwwleZ do Mestre. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k216021.pdf. Acesso em: 18 maio 2015.

SOUZA, Ana Carla De Macedo. **A percepção de trabalhadores da construção civil acerca dos fatores de risco de acidentes de trabalho**. Monografia (Graduação em psicologia) Universidade do Sul de Santa Catarina. PalhoçaS/C, 2009. Disponível: http://busca.unisul.br/pdf/100431_Ana.pdf. Acesso em: 11 maio 2015.

VECCHIONE, D.A; FERRAZ, F.T. **Avaliação dos Riscos Ambientais dos Canteiros de Obras – Casofiocruz**. Niterói-RJ, 2010. Disponível em: http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg6/anais/t10_0253_1270.pdf. Acesso: 02 maio 2014.

VIEIRA, A.M. et. **Assistência de Enfermagem na Prevenção de Acidentes de Trabalho na Construção Civil. Revista Eletrônica de Enfermagem do centro de Estudos de Enfermagem e nutrição**, jul./dez. 2011. Disponível em: http://www.ceen.com.br/revista_eletronica. Acesso: 30 jan. 2014.

ZINET, C. Condições pioram, acidentes aumentam: número de acidentes de trabalho aumenta na última década, preocupa sindicatos e organismos internacionais, que culpam a forma de produção. **Caros Amigos**, São Paulo, v. 187, p. 16-19, out. 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezada Senhora,

A presente pesquisa intitulada **Acidentes e doenças ocupacionais que mais acometem trabalhadores da construção civil no município de Mossoró-RN** desenvolvida por Hérica Danielle Silva de Mendonça, pesquisador associado e aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, sob a orientação do pesquisador responsável, o professor Ms. Lucidio Clebeson de Oliveira tem como objetivo geral: Conhecer os principais acidentes e doenças que acometem os trabalhadores da construção civil. Na empresa L.C. situada na Av. Presidente Dutra, 3000. Mossoró-RN.

E objetivos específicos: Identificar a causa dos acidentes e doenças ocupacionais; Conhecer o nível de informação que cada trabalhador tem; Estabelecer medidas educativas para melhor informação e capacitação.

O presente estudo justifica-se pelo fato da família da pesquisadora possuir empresas na área da construção civil, e também pelo fato com o crescimento da construção civil em Mossoró, crescendo muito e tornando-se um grupo de empresas no ramo da construção de estradas, pavimentações e locações de serviços chegando a ter quase todas as funções da área da construção, com o isso o aumento do número de funcionário e conseqüentemente o risco de acidentes e doenças aumenta a cada dia. O presente trabalho é de grande importância, se dá pela relevância do problema em empresas da construção civil e pela urgência de soluções. Cada setor deve ter como regra bem exposto, rotinas de uso de EPIs, de modo que esteja bem clara a importância e a segurança. Devido à convivência com empresa de construção civil no setor de recursos humanos, tomando como conhecimento as doenças ocupacionais, relatos de acidentes de pequena e grande gravidade. Sabendo do sofrimento dos profissionais que angustiava a todos, e que com prevenção tudo é feito com cautela. Então, pensando na realidade e em um futuro melhor que resolvi realizar esse estudo. Reveste-se de importância por ser

mais uma fonte de estudo para outros pesquisadores, pois a temática pouco abordada.

Desta forma, venho, através deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, solicitar a sua participação nesta pesquisa e a autorização para utilizar os resultados para fins científicos (monografia, divulgação em revistas e eventos científicos como congressos, seminários, etc.).

Convém informar que será garantido seu anonimato, bem como assegurada sua privacidade e o direito de autonomia referente à liberdade de participar ou não da pesquisa. Você não é obrigado (a) a fornecer as informações solicitadas pelo pesquisador participante. Informamos também que a pesquisa apresenta riscos mínimos às pessoas envolvidas, porém os benefícios superam os riscos.

Os pesquisadores¹ e o Comitê de Ética em Pesquisa desta IES² estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Eu, _____,
 declaro que entendi os objetivos, a justificativa, riscos e benefícios de minha participação no estudo e concordo em participar do mesmo. Declaro também que o pesquisador participante me informou que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE/ FAMENE. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento rubricada a primeira página e assinada a última por mim e pelo pesquisador responsável, em duas vias, de igual teor, documento ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador responsável.

Mossoró, ____/____/ 2015.

Pesquisador Responsável/ Associado	
Participante da Pesquisa/ Testemunha	

¹Endereço residencial da Pesquisador Responsável: Mossoró/RN. CEP 59628-000 Fone: /Fax : (84). E-mail: lucidio@facenemossoro.com.br²Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa: R. Frei Galvão, 12. Bairro Gramame – João Pessoa/PB. Fone: (83) 2106-4790, e-mail: cep@facene.com.br

APÊNDICE B – Instrumento de Coleta de Dados

ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1 – Sexo:
- 2– Profissão:
- 2- Idade:
- 4- Tempo de atuação na empresa:
- 5- Escolaridade:
- 6- Já sofreu acidente de trabalho:
- 7- Já foi acometido por alguma doença ocupacional?
- 8 - Quais os principais riscos no seu ambiente de trabalho?
- 9 – Quais os principais equipamentos de proteção individual que você utiliza?

ANEXO

ANEXO A- Parecer Consubstanciado do CEP

FACULDADE DE
ENFERMAGEM E MEDICINA
NOVA

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS QUE MAIS ACOMETEM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN

Pesquisador: Lucidio Clebeson de Oliveira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 42919815.8.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.016.217

Data da Relatoria: 09/04/2015

Apresentação do Projeto:

Protocolo 052/2015. Projeto de Trabalho de Conclusão em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança- Mossoró-RN.

A pesquisa será descritiva, qualitativa e exploratória. Será utilizada a técnica da observação participante natural. O referido estudo será realizado na Empresa Lino Construções LTDA, situada a Av. Presidente Dutra, 3000. Alto de São Manoel, na cidade de Mossoró-RN. A pesquisa terá como população os trabalhadores da construção civil da Lino Construção, com uma amostra de 10 profissionais dessa empresa. Os critérios estabelecidos de inclusão são que façam parte da empresa a mais de um ano, que aceitem em assinar o Termo de Consentimento Livre Estabelecido (TCLE). Como instrumento de coleta de dados utilizará um roteiro de entrevista semiestruturado, com perguntas elaboradas pelo o pesquisador. A coleta de dados ocorrerá após a aprovação do projeto pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE/FAMENE).

A entrevista será realizada no horário durante o horário do trabalho e será gravada em áudio móvel e transcrita logo após, serão respeitados os aspectos éticos. método da análise dos dados utilizará de várias técnicas de análise para comunicação que se utiliza de procedimentos como regras, métodos, organização com o propósito de descrever toda mensagem que adquirir. O

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br

FACULDADE DE
ENFERMAGEM E MEDICINA
NOVA



Continuação do Parecer: 1.016.217

estudo foi baseado nos princípios da resolução CNS 466/12, que torna se legal a pesquisa realizada envolvendo seres humanos, como também, a Resolução do COFEN 311/07, Código de ética dos profissionais de Enfermagem.

Objetivo da Pesquisa:

Na avaliação dos objetivos apresentados os mesmos estão coerentes com o propósito do estudo:

OBJETIVO GERAL

- Conhecer os principais acidentes e doenças que acometem os trabalhadores da construção civil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a causa dos acidentes e doenças ocupacionais;
- Conhecer o nível de informação que cada trabalhador tem;
- Estabelecer medidas educativas para melhor informação e capacitação;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Na avaliação dos riscos e benefícios apresentados estão coerentes com a Resolução 466/2012 CNS:

Riscos: Informamos também que a pesquisa apresenta riscos mínimos às pessoas envolvidas, porém os benefícios superam os riscos.

Benefícios: Convém informar que será garantido seu anonimato, bem como assegurada sua privacidade e o direito de autonomia referente à liberdade de participar ou não da pesquisa. Você não é obrigado (a) a fornecer as informações solicitadas pelo pesquisador participante.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto se apresenta coerência científica, mostrando relevância para a pesquisa, pois espera-se analisar os acidentes de trabalho e doenças que acometem os profissionais da construção civil, com os resultados encontrados nessa pesquisa ficaram caracterizadas as necessidades de ações, palestras educativas e preventivas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos apresentados em anexos na Plataforma Brasil estão em conformidade com a Res. 466/2012 CNS e o protocolo deste CEP:

- TCLE em PDF;
- Projeto detalhado PDF;

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame CEP: 58.067-695
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br

FACULDADE DE
ENFERMAGEM E MEDICINA
NOVA



Continuação do Parecer: 1.016.217

- Termos de anuência assinados pela direção da instituição coparticipante;
- Nota Técnica;
- Termo de Compromisso assinado pelo pesquisador responsável;
- Folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e direção da instituição proponente.

Recomendações:

Por ocasião da elaboração da monografia recomendamos:

- Revisar a estrutura observando as normas da ABNT 14724 /2011;
- Revisar as Referências, observando as normas da ABNT/NBR 6023/2002;
- Rever o português de acordo com as regras gramaticais vigentes, inclusive com o Novo Acordo Ortográfico Brasileiro.

ATENÇÃO:

Em caso de alteração do conteúdo do projeto comunicar em tempo real, através da plataforma Brasil, via EMENDA.

Ao término da pesquisa enviar ao CEP através da plataforma Brasil, via notificação, relatório final + Monografia em PDF e anexar declaração assinada pela direção da Empresa Lino Construções LTDA, na cidade de Mossoró-RN que recebeu cópia com resultados da pesquisa, como preconiza a Res. 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONSIDERANDO que o projeto apresenta coerência científica.

CONSIDERANDO que o projeto atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, projeto aprovado, o mesmo pode ser executado no formato em que se encontra.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Avaliamos, assim, o projeto aprovado e sua execução ficará condicionada à emissão de Certidão Provisória por este CEP anexado na sua Plataforma e Ofício da Coordenação do Curso à direção da Empresa Lino Construções LTDA, na cidade de Mossoró-RN, comunicando a pretensão da mesma.

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame CEP: 58.067-695
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br

FACULDADE DE
ENFERMAGEM E MEDICINA
NOVA



Continuação do Parecer: 1.016.217

JOAO PESSOA, 09 de Abril de 2015

Assinado por:
Rosa Rita da Conceição Marques
(Coordenador)

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br